

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021
Dimensão: Boas Práticas
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 020

Rede Escolas Academia CV.pt



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Renovar a Mouraria

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Fundação Cidade de Lisboa

Designação Junta de Freguesia de Campolide

Designação ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

Designação Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Boas Práticas

Projeto de Referência

Designação 26. Academia CV.pt - Patrício Prazeres

Edição Programa BIP/ZIP 2019

BIP/ZIP 37. Alto da Eira, 47. Horizonte, 23. Graça / Sapadores

Entidades LEN2TE (Parceira), Junta de Freguesia da Penha de França (Parceira), Fundação Cidade de Lisboa (Parceira), Junta de Freguesia de São Vicente (Parceira), Associação Renovar a Mouraria (Promotora), Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres (Parceira), Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Jardim-de-Infância Rosa Lobato Faria (Parceira)

Descrição da boa prática

Capacitação da rede de voluntários para dinamização de tutorias individualizadas, com o objetivo de promover a comunicação em português, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e o sucesso acadêmico de crianças e jovens imigrantes, numa perspetiva de autonomização dos agrupamentos de escolas no desenvolvimento da metodologia ACV.pt. A ignição da metodologia ACV.pt nos agrupamentos de escola será garantida por uma ONG local, que a replicará e garantirá a sua sustentabilidade.

Designação Rede Escolas Academia CV.pt

BIP/ZIP em que pretende intervir 15. Quinta do Tarujo

ODS 2030 Educação de Qualidade

Reduzir as Desigualdades



Parcerias para a Implementação dos Objetivos

Síntese do Projecto

Fase de execução

Capacitar a ONG local com o objetivo de implementar no agrupamento de escolas a metodologia ACV.pt, que consiste na criação de uma rede de apoio à integração de crianças imigrantes com dificuldades na comunicação em português, com impacto nas aprendizagens, sucesso escolar e integração social. O projeto consolida metodologias já testadas noutros territórios e mobiliza uma rede intergeracional de voluntários, famílias e comunidade educativa, tendo como resultado a rede de Escolas ACV.pt

Fase de sustentabilidade

Capacitação de atores chave disseminadores: ONGs locais, agrupamentos de escolas, agentes educativos, voluntários e crianças e jovens. Serão ainda desenvolvidos e disseminados novos recursos pedagógicos para o website. Os parceiros garantirão acompanhamento na utilização dos recursos e replicação de metodologias em anos subsequentes. A parceria pretende testar a autonomização da metodologia ACV.pt com novas ONGs locais e novos territórios, através da criação da Rede Escolas ACV.pt

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

A Quinta do Tarujo, território da freguesia de Campolide, apresenta graves desafios à integração da sua população. Em 2020, coincidindo com o surgimento da pandemia, verificou-se o estabelecimento de uma comunidade de origem africana no território, composta por vários agregados familiares com crianças integradas na EB1 Mestre Querubim Lapa. Estes alunos, provenientes de países de língua oficial portuguesa, têm níveis de proficiência insuficientes para acompanharem os programas curriculares nacionais. Os encarregados de educação também não dominam o português, sendo a comunicação com a escola frágil.

A

estratégia de atuação do Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, que dá resposta a vários territórios BIPZIP, vai no sentido de mitigar as problemáticas associadas às crianças/jovens que levam à exclusão social, especialmente no território do Tarujo, acreditando que uma relação entre a comunidade e os alunos que registam insucesso escolar e manifestam comportamentos desviantes, poderá ter um impacto benéfico tanto para a inclusão social das crianças como para a integração do território na malha urbana. O agrupamento de escolas, no relatório de avaliação 2019-2020, identifica a necessidade da criação de medidas



que reforcem os mecanismos de comunicação na comunidade educativa; medidas de reforço no apoio à aprendizagem; medidas para reforçar o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos alunos; onde a metodologia ACV.pt contribui diretamente.

<i>Temática preferencial</i>	Promover a Inclusão e a Prevenção
<i>Destinatários preferenciais</i>	Crianças
<i>Objectivo geral</i>	<p>Criar a Rede Escolas ACV.pt, capacitando a ONG local e o agrupamento de escolas do território com o objetivo de implementar a metodologia ACV.pt, garantindo a criação de uma rede de apoio à integração de crianças imigrantes com dificuldades na comunicação em língua portuguesa, com impacto ao nível das aprendizagens, sucesso escolar e integração social.</p> <p>A Rede Escolas ACV.pt consolida metodologias já testadas noutros territórios (Alvalade, Alfama, Penha de França, São Vicente), através da capacitação de diversos atores chave, designadamente ONGs locais, agrupamentos de escolas, agentes educativos, voluntários (agentes multiplicadores e disseminadores) e crianças (agentes de mudança).</p> <p>A metodologia ACV.pt dá resposta a territórios marcados pela presença de imigrantes, identificando-se uma ONG local, conhecedora do território, que estabelece parceria com o agrupamento de escolas, garantindo a implementação das atividades do projeto e a sua sustentabilidade.</p> <p>A parceria pretende testar a autonomização da metodologia ACV.pt com novas ONGs locais e novos territórios, através da criação da Rede Escolas ACV.pt.</p> <p>A metodologia ACV.pt pretende: 1. Capacitar e Valorizar para o sucesso escolar, pela aquisição de competências ao nível da língua portuguesa, na forma oral e escrita, fundamentais para o sucesso escolar e integração social, através da realização de sessões semanais de tutorias, adaptadas aos ritmos de aprendizagem. Serão também promovidas ações de envolvimento parental, para potenciar a aprendizagem fora do contexto escolar e consolidar a relação do aluno com a escola.</p> <p>2. Capacitar e Valorizar para a Interculturalidade, através da realização de ações de reflexão crítica sobre interculturalidade e cidadania global e a participação em atividades socioculturais que contribuam para a integração na comunidade. Será criado um plano de ação com a direção de cada escola e serão envolvidas as associações de pais.</p>

Objetivos Específicos de Projeto



Descrição Aumentar a capacidade de compreensão, produção e interação oral e escrita em língua portuguesa dos alunos imigrantes do 1º ciclo e Jardim de Infância, inseridos no ensino público, que apresentem dificuldades a este nível, com impacto nas aprendizagens, sucesso escolar e integração social.

Sustentabilidade O Academia CV.pt é um projeto planeado para uma intervenção de longo prazo, numa lógica de melhoria contínua, potenciando o alargamento do número de beneficiários, na perspetiva de criação de maiores impactos na comunidade. A adaptação de metodologias já testadas, em crianças do 1º ciclo e Jardim de Infância, permite que o projeto se continue a desenvolver de forma mais eficiente, com um menor investimento de tempo e maior garantia de sucesso das ações em anos futuros. Os recursos adaptados, criados e organizados no website de Recursos estão disponíveis para todos os interessados, o investimento na formação dos voluntários tutores (atores chave na intervenção neste domínio), a produção de um guia de tutoria, e o envolvimento e capacitação parental, promovem:

- A formação de agentes multiplicadores (voluntários, estudantes que serão futuros profissionais de educação e comunidade escolar);
- A replicação das ações do projeto em novos contextos educativos, através da parceria com ONGs locais, e respetivo alargamento a mais beneficiários, como é o caso desta candidatura;
- A continuação do trabalho desenvolvido junto dos atuais beneficiários (pela comunidade escolar sensibilizada e pelos pais/educadores).

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Aumentar a motivação e o sucesso académico dos alunos imigrantes, estimulando o seu desenvolvimento pessoal e social.

Sustentabilidade As ferramentas disponibilizadas aos alunos no âmbito das sessões de tutoria e de acompanhamento socioeducativo, podem ser utilizadas ao longo de todo o percurso escolar. Os alunos e pais/encarregados de educação serão sensibilizados e estimulados nesse sentido. São exemplo de ferramentas os métodos e técnicas de estudo que serão ensinados ou o Plano Pessoal de Futuro - "quem quero ser e o que preciso de fazer para lá chegar" - que estimula a definição de objetivos razoáveis e a planificação de tarefas necessárias ao seu alcance, contrariando ideias preconcebidas e aumentando a responsabilidade pelo sucesso pessoal. Refira-se ainda que o reconhecimento e valorização do projeto dentro da comunidade facilitará a sua continuação: se alunos e familiares acreditarem no sucesso da intervenção estarão mais predispostos a participar e, futuramente, será exigido menor esforço para a motivação e



mobilização de participantes - exigindo menor tempo afeto dos técnicos.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Sensibilizar (alunos, voluntários, escola e comunidade) para as questões da interculturalidade e da cidadania global estimulando a plena integração dos alunos e famílias em particular, e dos cidadãos migrantes em geral.

Sustentabilidade O trabalho a realizar ao nível das ações para a interculturalidade e cidadania global engloba a capacitação de atores estratégicos permitindo:

- i) Que os conhecimentos e competências promovidas se multipliquem por vários anos;
- ii) Que a reflexão sobre a cidadania global seja estendida às famílias e restante comunidade educativa;
- iii) A construção de recursos pedagógicos e a divulgação de recursos já existentes no domínio da interculturalidade e cidadania que poderão continuar a ser utilizados.

Considerando que o projeto visa trabalhar diretamente com os alunos, professores, imigrantes, comunidade e ONG local, o envolvimento direto de todos os participantes na reflexão e na ação em Educação para a Cidadania global (alinhado com a ENED - Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, e com os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), vai ser gerador de sinergias e da adoção de valores e atitudes, com valor social e cultural para a comunidade, produzindo efeitos que permanecem para além do período de intervenção direta do projeto.

Numa fase de sustentabilidade será envolvida a Câmara Municipal de Lisboa, através do programa Universo D, que "viaja pelos direitos das crianças e dos jovens", promovendo a Educação para os Direitos Humanos, designadamente a multiculturalidade e cidadania. Promover-se-á ainda ações fora do contexto escolar, aproveitando os recursos envolventes, como o Parque Florestal de Monsanto.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Capacitação de parceiros

Descrição A1.1. Identificação de necessidades e criação de plano de ação
A1.2. Capacitação para implementação da metodologia
A1.3. Acompanhamento e monitorização contínuos
Será realizado um diagnóstico detalhado da realidade das



crianças e famílias imigrantes com a ONG local e Agrupamento de Escolas. Este diagnóstico prevê reuniões com atores chave da comunidade educativa e aplicação de um inquérito para identificar necessidades na integração e acompanhamento das crianças e famílias imigrantes.

O plano

de ação a 2 anos identificará as responsabilidades das entidades envolvidas, potenciais riscos de implementação e oportunidades. Serão contemplados momentos de capacitação para a metodologia ACV.pt junto da ADM Estrela e do AEMA para partilha de metodologias já implementadas e testadas em vários territórios BIPZIP. Após a passagem de informação referente à metodologia e experiência passada da parceria ARM e FCL, a ADM Estrela ficará responsável pela criação da rede de tutores e a dinamização de tutorias em articulação com o agrupamento, existindo uma intervenção conjunta em momentos chave. O website é uma ferramenta estratégica www.academia-cv.pt, bem como o papel de consultoria da ARM e da FCL.

Após a capacitação inicial, criar-se-ão momentos regulares para um acompanhamento e monitorização contínua da execução das atividades, fundamentais para o processo de autonomização, garantindo a identificação de desafios e necessidades no decorrer da intervenção e medidas de mitigação.

<i>Recursos humanos</i>	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros envolvidos. A capacitação da ADM Estrela será responsabilidade da ARM e FCL, e a criação do plano de ação a 2 anos será de responsabilidade partilhada pelas 3 entidades, em colaboração com os restantes parceiros.
<i>Local: morada(s)</i>	A capacitação (inicial e contínua) decorrerá na Associação Renovar Mouraria e/ou Fundação Cidade de Lisboa e/ou ADM Estrela e/ou Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna.
<i>Local: entidade(s)</i>	Associação Renovar a Mouraria, Fundação Cidade de Lisboa, ADM Estrela e Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna.
<i>Resultados esperados</i>	- 1 Diagnóstico de necessidades realizado; - 1 Plano de ação a 2 anos criado e implementado; - 32h De capacitação realizadas junto da ONG local e agrupamento nos 4 primeiros meses (2h/semana - 4 meses); - 50h De acompanhamento e monitorização contínua (2h/mês - 24 meses).
<i>Valor</i>	13452 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
<i>Periodicidade</i>	Mensal



<i>Nº de destinatários</i>	12
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
Actividade 2	Formação da comunidade educativa
<i>Descrição</i>	<p>A2.1. Adaptação do itinerário pedagógico</p> <p>A2.2. Organização e realização da ação de formação</p> <p>Esta atividade de capacitação promove junto dos atores estratégicos da comunidade educativa competências para: a) a intervenção com crianças imigrantes em situação de vulnerabilidade, em especial, alunos com fraco domínio da língua portuguesa; b) a organização e gestão de tutorias promovidas por agentes educativos ou voluntários da comunidade capacitados para a ação - potenciando a aplicação da metodologia Academia CV.pt com maior autonomia pelas escolas/territórios.</p> <p>A formação será acreditada e dirigida principalmente aos professores e educadores de infância, por identificarem lacunas na sua formação para a intervenção com alunos imigrantes, nomeadamente ao nível das necessidade de estratégias e metodologias que permitam envolver e promover o sucesso académico destes alunos, em especial, ao nível da aprendizagem da língua e da integração social na turma/escola. A formação será aberta a outros atores estratégicos da comunidade, como técnicos da escola ou de OSC do território.</p> <p>Será feita uma adaptação do itinerário pedagógico já implementado noutros agrupamentos de escolas, segundo o diagnóstico inicial de necessidades e desafios do corpo docente e não docente do Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros do projeto. A formação acreditada é responsabilidade da Fundação Cidade de Lisboa, com apoio da Associação Renovar a Mouraria na sua implementação e da ADM Estrela na mobilização de atores estratégicos da comunidade educativa.
<i>Local: morada(s)</i>	A formação poderá decorrer na Fundação Cidade de Lisboa, no Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna e/ou online, segundo necessidade e contexto pandémico durante a sua implementação.
<i>Local: entidade(s)</i>	Fundação Cidade de Lisboa, Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Itinerário pedagógico de 15h adaptado e acreditado; - 15 Atores estratégicos capacitados para a intervenção em contextos interculturais; - Pelo menos 15h de formação



realizadas.

- Satisfação dos participantes com a formação de pelo menos 4/5.

Valor	13652 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	15
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Rede de tutores voluntários
Descrição	<p>A3.1. Identificação e mobilização de voluntários</p> <p>A3.2. Formação certificada</p> <p>A3.3. Acompanhamento pedagógico</p> <p>Esta atividade integra a criação, capacitação e apoio ao acompanhamento pedagógico da equipa de tutores voluntários. A rede de tutores dá suporte à implementação a várias atividades do projeto, tendo por base o voluntariado de competências. Assente numa metodologia de participação ativa e formação contínua, esta rede pretende promover relações win-win para todas as partes, promovendo capacitação individual e criação de valor social junto das comunidades de intervenção.</p> <p>A ARM e FCL já trabalham com um núcleo de voluntários sólido e capacitado que, através desta open call, será alargado. Os voluntários serão recrutados através de parcerias previamente estabelecidas (Instituto de Educação; Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa; Banco de Voluntariado da CML; Universo D - CML; Bolsa de voluntários entreajuda; Universidade Nova; Universidade Autónoma), outras entidades estratégicas nos territórios (Grupo Comunitário da Liberdade e Serafina), algumas com histórico de colaboração com os parceiros (ISPA, Universidade Sénior Unisaber, Universidade Sénior de Santa Maria Maior).</p> <p>O modelo de capacitação da rede de tutores consiste numa formação certificada (16h) e no acompanhamento que decorrerá ao longo do projeto. Os tutores - voluntários terão acompanhamento pedagógico semanal pela equipa técnica do projeto após a realização das sessões de tutoria.</p>
Recursos humanos	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros do projeto. A formação certificada é responsabilidade da

Fundação Cidade de Lisboa, com apoio da Associação Renovar a Mouraria na sua implementação e da ADM Estrela na mobilização de voluntários para participação. A identificação e mobilização de voluntários e acompanhamento pedagógico é responsabilidade da ADM Estrela com apoio da FCL e ARM.

Local: morada(s) A formação poderá decorrer na Fundação Cidade de Lisboa, na ADM Estrela e/ou online, segundo necessidade e contexto pandémico durante a sua implementação.

Local: entidade(s) Fundação Cidade de Lisboa, ADM Estrela

Resultados esperados

- 2 Cursos de formação certificada para a tutoria concebidos e realizados de 16h;
- 1 Rede de Tutores ACV.pt com pelo menos 30 voluntários capacitados e mobilizados para a tutoria (15 por ano);
- 150 horas de acompanhamento dos voluntários pela equipa técnica (40 semanas-15 ano 1 e 25 ano 2, 4 reuniões/semana).
- Satisfação dos participantes com a formação de pelo menos 4/5.

Valor 13953 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 30

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 4 Tutorias e interculturalidade

Descrição

4.1 Identificação e seleção de alunos em articulação com professores

4.2 Promoção de sessões de tutoria com os alunos imigrantes

4.3 Dinamização de ações para interculturalidade e cidadania

A atividade apoia crianças imigrantes através de tutorias para a comunicação em português e desenvolvimento socioeducativo; e sensibiliza as crianças e a comunidade educativa para a reflexão sobre interculturalidade, promovendo uma cidadania ativa. Pretende-se testar a aplicação da metodologia ACV.pt no seguimento da capacitação dos atores estratégicos das comunidades educativas permitindo: que os professores em formação acompanhem as sessões de tutoria, as ações para a



interculturalidade e envolvimento parental; a adequação do material de disseminação; a continuidade da metodologia ACV.pt pelos professores/agentes educativos com apoio da equipa técnica da ONG local.

As sessões de tutoria realizam-se 1 vez por semana, em horário letivo e permitem o apoio complementar às medidas escolares no âmbito do ensino da língua, reforçando as competências pessoais e sociais, aumentando a autoconfiança e o sucesso académico. Funcionam numa relação de até 2 alunos para 1 tutor voluntário. As sessões são planeadas tendo por base diagnóstico de PLNM, percurso escolar e perfil linguístico. Para o seu sucesso é fundamental o envolvimento e articulação com a equipa docente, existindo momentos de diálogo com os professores e direção durante a implementação do projeto.

<i>Recursos humanos</i>	Voluntários, membros da rede de tutores ACV.pt, com o acompanhamento da equipa técnica do projeto, dos professores titulares das crianças no programa e da coordenação da escola. A ADM Estrela será responsável pelas sessões de tutoria na escola, com apoio da Associação Renovar a Mouraria e da Fundação Cidade de Lisboa.
<i>Local: morada(s)</i>	As sessões de tutoria vão decorrer em 3 escolas que integram o Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, em salas previamente definidas que permitam um trabalho individualizado. Escolas: Escola Mestre Querubim Lapa (JI + 1º ciclo); Escola S. Sebastião da Pedreira (1º ciclo); Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida (JI + 1º ciclo)
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna
<i>Resultados esperados</i>	- 30 alunos imigrantes apoiados em tutorias (nos dois anos de intervenção); - 1000 horas de tutoria de apoio ao desenvolvimento da língua (25 alunos regulares 2 anos, ano 1-15 semanas, ano 2-25 semanas); - Pelo menos 10 ações para a interculturalidade promovidas; - 672 alunos envolvidos nas ações para a interculturalidade. As ações para a interculturalidade, a definir com o AEMA no decorrer da intervenção, poderão consistir em oficinas em turma, exposições na escola, partilha de informações, ações de sensibilização, desafios para a interculturalidade e cidadania, segundo necessidades identificadas.
<i>Valor</i>	14652 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24



<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	672
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 5</i>	Envolvimento Parental
<i>Descrição</i>	<p>5.1. Envolver as famílias no acompanhamento socioeducativo dos alunos</p> <p>5.2. Apoiar as famílias imigrantes na integração na comunidade de acolhimento</p> <p>O envolvimento familiar no desenvolvimento das crianças através da informação e mobilização dos pais dos alunos imigrantes é fundamental para o sucesso da intervenção, mas é um dos maiores desafios e o indicador que tem sido mais difícil atingir nas experiências anteriores, principalmente pelas dificuldades de comunicação impostas pela barreira linguística. Serão utilizadas diferentes estratégias para ultrapassar estes desafios: o envio de boletins de informação sobre tutorias trimestrais; a presença nas reuniões de final do período para apresentação dos objetivos das tutorias e evoluções; a disponibilidade para reuniões individuais; e tradução de documentos chave da escola nas línguas mais presentes no agrupamento. Serão ainda disponibilizadas várias oportunidades de participação em diversos workshops: upcycling de roupa com enfoque na diversidade cultural, cozinha sem desperdício numa lógica de partilhar e celebrar a diversidade cultural, etc.</p> <p>Para apoiar a integração destas famílias imigrantes na comunidade, será realizada uma articulação com serviços das entidades envolvidas (grupos de conversa para imigrantes, cursos de português, rede CLAIM, apoio jurídico, psicológico, etc), para garantir o acesso a informação sobre os seus direitos e deveres como cidadãos, assim como apoiar na aprendizagem de português.</p>
<i>Recursos humanos</i>	A equipa envolvida engloba a totalidade da parceria, professores e tutores-voluntários. A presença nas reuniões será assegurada pela ADM Estrela, o envio dos boletins é da responsabilidade dos tutores, com participação dos professores titulares e das entidades parceiras, e o encaminhamento de famílias será responsabilidade da ADM Estrela em colaboração com o Agrupamento, ARM e FCL.
<i>Local: morada(s)</i>	Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, ADM Estrela
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em pelo menos 20 reuniões de final de período letivo; - Envio de 100 boletins de envolvimento

parental (20 alunos, 5 boletins - 2 no ano 1 e 3 no ano 2);
- Pelo menos 10 famílias encaminhadas a serviços de apoio à integração de imigrantes;
- Pelo menos 5 ações dinamizadas com famílias em articulação com a Academia Moov Liberdade. A título de exemplo poderão ser realizadas caminhadas, atividades recorrendo ao estúdio de som que existe no espaço da ONG local - ADM Estrela, atividades nas hortas do Tarujo (geridas pela Junta de Freguesia de Campolide), workshop de cozinha sem desperdício com a construção de receituário multicultural, entre outras.

Valor 14112 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 130

Objectivos específicos para que concorre 3

Actividade 6 Centro de recursos e website

Descrição 6.1. Criação de centro de recursos físicos nas escolas para apoio às tutorias
6.2. Atualização do website Academia CV.pt e disseminação nas redes sociais das organizações da parceria
Vai ser criado um centro de recursos pedagógicos (jogos, livros, atividades) nas escolas alvo de intervenção onde a ação decorre. Alguns destes recursos já existem e são aqui replicados, outros serão criados pelos tutores - voluntários e equipa técnica do projeto ao longo da intervenção.
O website Academia CV.pt, já disponível online e que reúne 50 recursos pedagógicos desenvolvidos nas edições anteriores deste programa de intervenção noutros territórios, vai permitir dar visibilidade ao trabalho feito no âmbito da Academia CV.pt, e impactar novas comunidades escolares motivadas para a implementação desta metodologia, tal como a presente.
No âmbito desta candidatura propomos desenvolver, pelo menos, mais 10 recursos pedagógicos relacionados com a língua portuguesa e a promoção da diversidade cultural e cidadania global, que irão integrar o website. Será também promovida uma campanha de disseminação nas redes sociais das organizações que integram a parceria, através da criação e implementação de um plano de comunicação (A7).
A digitalização destes

	recursos será o próximo passo, e a parceria (ARM e FCL) tentará encontrar alternativas de financiamento via candidaturas a fundos europeus para este fim.
<i>Recursos humanos</i>	A criação e organização do centro de recursos físico será responsabilidade da ADM Estrela, com a consultoria da ARM e FCL. A criação de novos recursos para o site será feita pelos tutores voluntários do projeto, com o acompanhamento da ADM Estrela e validação final da ARM e FCL.
<i>Local: morada(s)</i>	Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna e online
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna
<i>Resultados esperados</i>	- 1 Website atualizado com 10 novos recursos pedagógicos; - 3 Centros de recursos físicos criados nas escolas.
<i>Valor</i>	14233 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	692
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 7</i>	Rede Escolas ACV.pt
<i>Descrição</i>	A7.1. Dinamização de encontros Rede Escolas ACV.pt A7.2. Definição do processo de adesão à Rede Escolas ACV. pt e implementação da metodologia A7.3. Disseminação da Rede Escolas ACV.pt e resultados do projeto A criação da Rede Escolas ACV.pt pressupõe a mobilização de agentes educativos que já implementaram o ACV.pt para partilharem experiências sobre a metodologia: boas práticas, soluções adequadas aos diferentes contextos e territórios; recursos úteis; testemunhos; reflexões críticas. Durante os 2 anos de execução do projeto, a equipa parceira irá dinamizar pelo menos 2 encontros da Rede Escolas ACV.pt. Para fazer parte da Rede Escolas ACV.pt, serão definidos os critérios base e o desenho do processo de adesão: Ano 1 -ONG em parceria com agrupamento de escolas requer adesão à Rede ACV.pt; -São analisados os critérios de adesão (definidos



em conjunto as escolas ACV.pt);
-FCL e ARM capacitam a ONG local e o agrupamento de escolas.
Ano 2

-ONG local e o agrupamento de escolas implementam de forma autónoma a metodologia ACV.pt;
-FCL e ARM dão formação a novos voluntários;
-Agrupamento desenha, com apoio da ONG local, ARM e FCL, o plano de ação para autonomização na dinamização das tutorias no ano 2 e anos seguintes.

De salientar que o website assume especial importância como elemento agregador da Rede Escolas ACV.pt, bem como na sua disseminação. Será também promovida uma campanha de disseminação nas redes sociais das organizações que integram a parceria.

Recursos humanos

A criação e mobilização da Rede Escolas ACV.pt será responsabilidade da ARM e FCL, com o envolvimento de todos os parceiros - sejam Agrupamentos de Escolas ou ONGs locais. A criação dos critérios de adesão à Rede é feita pela ARM e a FCL com o envolvimento dos Agrupamentos de Escolas onde o projeto já foi implementado. A criação do plano de comunicação e disseminação dos resultados do projeto é responsabilidade da ARM e FCL, com apoio de todos os parceiros.

Local: morada(s)

Associação Renovar a Mouraria, Fundação Cidade de Lisboa, Agrupamentos de Escolas Marquesa de Alorna e/ou Patrício Prazeres e/ou Gil Vicente e/ou Alvalade.

Local: entidade(s)

Associação Renovar a Mouraria e Fundação Cidade de Lisboa

Resultados esperados

- Pelo menos 2 encontros da Rede Escolas ACV.pt dinamizados;
- Pelo menos 6 escolas envolvidas na Rede Escolas ACV.pt;
- 1 Documento criado com os critérios de adesão à Rede de Escolas ACV.pt;
- 1 Plano de comunicação criado e implementado;
- 100 Posts nas redes sociais do promotor e parceiros.

Valor

15946 EUR

Cronograma

Mês 1, mês 2, mês 3, mês 4, mês 5, mês 6, mês 7, mês 8, mês 9, mês 10, mês 11, mês 12, mês 13, mês 14, mês 15, mês 16, mês 17, mês 18, mês 19, mês 20, mês 21, mês 22, mês 23, mês 24

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

40



Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 9

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador e técnico do Projeto ARM

Horas realizadas para o projeto 2016

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Designer e ilustrador ARM

Horas realizadas para o projeto 512

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Apoio administrativo e financeiro ARM

Horas realizadas para o projeto 1080

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Tradutor ARM

Horas realizadas para o projeto 18

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim



Função Técnico FCL

Horas realizadas para o projeto 1890

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de comunicação FCL

Horas realizadas para o projeto 174

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico ADM Estrela

Horas realizadas para o projeto 3840

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntários (tutores)

Horas realizadas para o projeto 2000

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 54

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 5682

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 16

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 30

Nº de destinatários desempregados 20

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 30

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 3

Nº de destinatários imigrantes 42

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 11

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 5

Nº de vídeos criados 2

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 4

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

Nº de reuniões de parceria realizadas 15

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	29240 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	61170 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	0 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	9590 EUR
<i>Equipamentos</i>	0 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	100000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Renovar a Mouraria
<i>Valor</i>	100000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Associação Renovar a Mouraria
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2320 EUR
<i>Descrição</i>	Os custos indiretos deste projeto foram quantificados em 10% do valor total, contribuindo a ARM, a FCL e a ADM Estrela com os montantes, em igual valor, que não estão contabilizados (em despesas gerais) no financiamento solicitado nesta candidatura.

<i>Entidade</i>	Fundação Cidade de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3138 EUR
<i>Descrição</i>	Os custos indiretos deste projeto foram quantificados em 10% do valor total, contribuindo a ARM, a FCL e a ADM Estrela com os montantes, em igual valor, que não estão contabilizados (em despesas gerais) no financiamento solicitado nesta candidatura - 1 243,33 € Utilização de salas para as atividades do projeto (momentos formativos e encontros) conforme tabela de preços em vigor pela FCL - 1 894,20 € Valor para cada 1/2 dia (4 horas) 154€+ 23% iva - previsão de 10 momentos formativos presenciais entre formação a voluntários, comunidade educativa e encontros Rede Escola ACV.pt.
<i>Entidade</i>	Voluntariado



Tipo de apoio Não financeiro

Valor 10080 EUR

Descrição Cálculo do valor hora de trabalho dos voluntários, conforme referência: $VHTV = [SMN \times (1+taxa \text{ TSU})] : 22 : 7$
VHTV'
significa 'Valor hora do trabalho voluntário', 'SMN' - 'Salário mínimo nacional' em vigor, ao qual acresce, em fórmula, o valor da 'TSU' - Taxa Social Única em vigor.
Valor hora: 5,04€
Total: $=(1000 \times 2) \times 5,04€$
1000= número de horas de tutoria * 2h (1 hora de execução + 1 hora de preparação e avaliação)

TOTAIS

Total das Actividades 100000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 15538 EUR

Total do Projeto 115538 EUR

Total dos Destinatários 1591

